

SOBERANIA DE DEUS E RESPONSABILIDADE HUMANA

**PERSPECTIVAS BÍBLICAS EM
TENSÃO**



ALINHANDO EXPECTATIVAS BUSCANDO EVITAR FRUSTRAÇÕES DESTA AULA



VAMOS REVISAR PARA ALINHAR E PROSSEGUIR?



UMA HISTÓRIA EM ^{NO MÍNIMO,} 6 FASES

VELHO TESTAMENTO

ANTES



NOVO TESTAMENTO

SEGUNDA VINDA

JUÍZO FINAL

DEPOIS



O Anjo Caído – em francês, L'Ange déchu – é uma pintura do artista francês Alexandre Cabanel. Foi pintada em 1847, quando o artista tinha 24 anos, e representa Lúcifer após sua queda do paraíso. A pintura faz parte do acervo do Museu Fabre em Montpellier, França e não está à venda. [Wikipédia](#)

Artista: Alexandre Cabanel



1 Timóteo 5:21 NVI

[21] Eu o exorto solenemente, diante de Deus, de Cristo Jesus e dos **anjos eleitos**, a que procure observar essas instruções sem parcialidade; e não faça nada por favoritismo.





O MAGNÉTICO E ENIGMÁTICO DESEJO DE MONTARMOS O QUEBRA CABEÇAS

BRUCE REICHENBACH – PÁGINA 129,130 – PREDESTINAÇÃO E LIVRE ARBÍTRIO



BUSCANDO DEUS COM AS TRADIÇÕES, MAS SEM BARREIRAS!



QUANDO AS TRADIÇÕES **FALHAM**

João 5:39 NVI

[39] Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque pensam que nelas vocês têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a meu respeito;

UMA DISCUSSÃO DE NO MÍNIMO, 17 SÉCULOS

Agostinho de Hipona (354-430): Santo Agostinho é frequentemente citado como um dos primeiros defensores da doutrina da **graça irresistível** na história do cristianismo. Sua teologia influenciou muito o pensamento reformado posterior. Ele enfatizou a depravação total do homem e a soberania de Deus na salvação.

João Calvino (1509-1564): O próprio João Calvino, um dos principais reformadores protestantes e fundador do calvinismo, defendeu a doutrina da graça irresistível em suas obras teológicas, como "As Institutas da Religião Cristã". Ele enfatizou a predestinação e a graça eficaz como parte central de sua teologia.

Pelágio (c. 360-418): Pelágio foi um monge britânico que defendeu uma visão radical do livre arbítrio e **negou a doutrina da depravação total**. Ele argumentou que os seres humanos têm a capacidade inata de escolher o bem e podem alcançar a salvação por suas próprias obras, sem depender da graça irresistível de Deus. O pelagianismo foi condenado como herético pela Igreja Católica.

Arminio (ou Jacobus Arminius) foi um teólogo reformado do século XVI que é mais conhecido por suas visões sobre o livre-arbítrio e a graça resistível. Arminio argumentou que o livre-arbítrio humano desempenha um papel significativo na escolha da salvação e que a graça de Deus é resistível, o que significa que as pessoas podem aceitar ou rejeitar a graça de Deus, em oposição à visão calvinista da graça irresistível, que sustenta que Deus escolhe soberanamente quem será salvo, e a graça é irresistível para aqueles que foram eleitos.

DOUTRINAS

SISTEMAS TEOLÓGICOS

CALVINISMO

DEPRAVAÇÃO TOTAL
ELEIÇÃO INCONDICIONAL
EXPIAÇÃO LIMITADA
GRAÇA IRRESISTÍVEL
PERSEVERANÇA DOS SANTOS

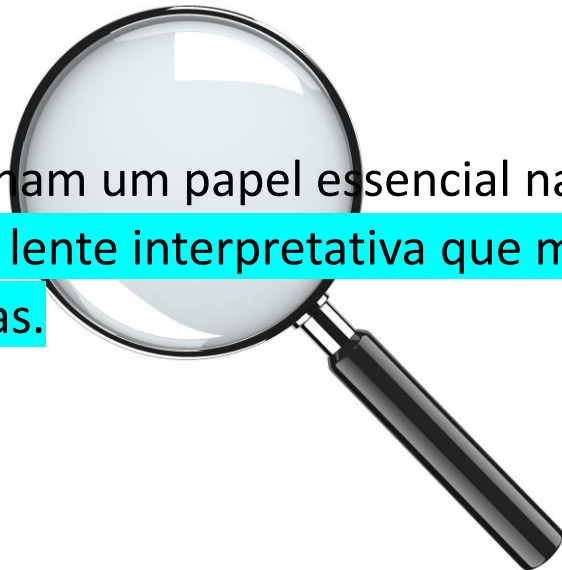
ARMINIANISMO

DEPRAVAÇÃO TOTAL (GRAÇA PREVENIENTE)
ELEIÇÃO CONDICIONAL
EXPIAÇÃO UNIVERSAL
GRAÇA RESISTÍVEL
PERSEVERANÇA CONDICIONAL

VALOR DAS TRADIÇÕES CRISTÃS NA INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA SAGRADA

É importante notar que diferentes tradições cristãs têm abordagens ligeiramente diferentes para a interpretação da Bíblia. Por exemplo, a tradição católica romana enfatiza a autoridade da Igreja e a tradição apostólica, enquanto muitas denominações protestantes enfatizam a autoridade suprema das Escrituras (sola scriptura). Além disso, as tradições ortodoxas orientais têm suas próprias abordagens e enfoques na interpretação das Escrituras.

Em resumo, as tradições cristãs desempenham um papel essencial na interpretação da Bíblia, fornecendo contexto, doutrina, orientação ética e uma lente interpretativa que molda como os crentes entendem e aplicam as Escrituras em suas vidas e práticas religiosas.



BENEFÍCIOS DA TRADIÇÃO CRISTÃ NA TEOLOGIA REFORMADA

- Foco nas Escrituras:** A teologia reformada enfatiza a autoridade suprema das Escrituras (sola scriptura), o que significa que a Bíblia é a fonte primária e inquestionável de doutrina e orientação. Isso promove um compromisso com o estudo profundo da Palavra de Deus.
- Teologia sistemática:** A teologia reformada é conhecida por sua ênfase na teologia sistemática, o que significa que ela busca compreender a totalidade da doutrina cristã de forma coerente e consistente. Isso ajuda a criar uma base sólida para a fé e a compreensão da teologia.

CÁOS

ABSURDOS

HERESIAS

NOTA: O DIABO NÃO PODE DESTRUIR A IGREJA, MAS PODE DIVIDI-LA E TORNÁ-LA INÓCUA
MATHEUS 12:25



BUSCANDO DEUS **COM AS TRADIÇÕES,** **MAS SEM BARREIRAS!**

João 3:1-2 NVI

[1] Havia um fariseu chamado Nicodemos, uma autoridade entre os judeus. [2] Ele veio a Jesus, à noite, e disse: “Mestre, sabemos que ensinas da parte de Deus, pois ninguém pode realizar os sinais milagrosos que estás fazendo, se Deus não estiver com ele”.

OS CEGOS E O ELEFANTE

UM CONTO INDIANO



É assim que os homens se comportam perante a verdade. Pegam apenas uma parte, pensam que é o todo, e continuam tolos!



TEMPO E ESPAÇO

GRAVIDADE E VELOCIDADE RELATIVA

Isaías 66:1 NVI

[1] Assim diz o Senhor: “O céu é o meu trono; e a terra, o estrado dos meus pés. Que espécie de casa vocês me edificarão? É este o meu lugar de descanso?”

Apocalipse 21:6-8 NVI

[6] Disse-me ainda: “Está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem tiver sede, darei de beber gratuitamente da fonte da água da vida. [7] O vencedor herdará tudo isto, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho. [8] Mas os covardes, os incrédulos, os depravados, os assassinos, os que cometem imoralidade sexual, os que praticam feitiçaria, os idólatras e todos os mentirosos—o lugar deles será no lago de fogo que arde com enxofre. Esta é a segunda morte”.



TEMPO E ESPAÇO

GRAVIDADE E VELOCIDADE RELATIVA



**PASSADO,
PRESENTE,
FUTURO,
SÃO
VISTOS
AO
MESMO
“TEMPO”**



Hendrik van Balen
Pintor barroco flamengo (1575-1632)

LIMITAMOS A DEUS QUANDO...

Isaías 55:8-9 NVI

[8] “Pois os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os meus caminhos”, declara o Senhor. [9] “Assim como os céus são mais altos do que a terra, também os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos; e os meus pensamentos, mais altos do que os seus pensamentos.



5 PONTOS DO CALVINISMO

5 PONTOS DO ARMINIANISMO

DOGMAS

DOCTRINAS

PREDESTINAÇÃO

PRESCIÊNCIA

DEUS ESTA FORA DO TEMPO E ESPAÇO E NO TEMPO ESPAÇO

TEÍSMO PROCESSUAL

LIVRE ARBÍTRIO

TEÍSMO CLÁSSICO

**DECRETO DIVINO
VONTADE DECRETIVA**

**DESEJO DIVINO
VONTADE PERMISSIVA**

**CONTRA CAUSAL
INCOMPATIBILISMO**

**CAUSAL
COMPATIBILISMO**

FATALISMO INDETERMINISMO

DETERMINISMO



TEÍSMO CLÁSSICO E TEÍSMO PROCESSUAL

TEÍSMO CLÁSSICO

O teísmo processual e o teísmo clássico são duas perspectivas diferentes na teologia que abordam a natureza de Deus, a relação entre Deus e o mundo, e a questão do sofrimento e do mal de maneiras distintas. Vamos explorar cada uma delas:

****Teísmo Clássico:****

- O teísmo clássico é a visão tradicional de Deus na teologia abraâmica, que inclui o cristianismo, o judaísmo e o islamismo.
- Nessa perspectiva, Deus é concebido como onipotente (todo-poderoso), onisciente (todo-conhecente) e onibenevolente (todo-bom).
- Deus é visto como criador ex nihilo, o que significa que Ele criou o universo a partir do nada.
- O teísmo clássico sustenta a ideia de que Deus tem conhecimento completo do futuro e controla todas as coisas, incluindo eventos naturais e acontecimentos na vida das pessoas.
- A questão do mal é frequentemente tratada pelo teísmo clássico como parte do plano divino, e o sofrimento humano é visto como uma parte misteriosa do propósito de Deus, muitas vezes relacionado à liberdade humana ou à formação do caráter.

TEÍSMO PROCESSUAL

O teísmo processual é uma visão mais recente e menos tradicional de Deus na teologia, desenvolvida principalmente no século XX.

- Nessa perspectiva, Deus não é concebido como onipotente no sentido tradicional. Em vez disso, Deus é visto como um Deus que se relaciona com o mundo de maneira processual e em constante transformação.
- Deus não determina todos os eventos do mundo, mas trabalha com as possibilidades oferecidas pelo mundo em constante evolução.
- O teísmo processual enfatiza a ideia de que o futuro é aberto e incerto, e Deus não conhece de antemão todos os detalhes do futuro.
- A questão do mal é abordada de maneira diferente no teísmo processual. O sofrimento é frequentemente visto como resultado da liberdade humana e de processos naturais, não como parte de um plano divino.

TEÍSMO PROCESSUAL

Uma das diferenças mais marcantes entre essas duas perspectivas é a compreensão da onipotência divina. No teísmo clássico, Deus é considerado onipotente no sentido de que tem todo o poder para fazer qualquer coisa, enquanto no teísmo processual, a onipotência é redefinida de forma mais limitada, enfocando o poder divino de influenciar e guiar o mundo em um processo contínuo.

Ambas as perspectivas têm defensores e críticos, e a escolha entre elas muitas vezes depende das crenças pessoais e teológicas de uma pessoa sobre Deus, o mundo e a natureza do sofrimento humano.



PODER AUTOLIMITADO



INTERVALO (10 MIN)



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em [CC BY-NC](#)





LIVRE ARBÍTRIO E LIVRE AGÊNCIA

MUITOS CONCEITOS E MUITAS INTERPRETAÇÕES



LIVRE ARBÍTRIO



“O VERDADEIRO DIREITO DE ESCOLHA ENTRE O BEM E O MAL, **SÓ PODERIA SER EXERCIDO POR ADÃO ANTES DA QUEDA**, A NÓS CABE O DIREITO DE AGIR, SEMPRE COM O VIÉS DO PECADO NOS PUXANDO PARA O LADO”

A.NICODEMUS

Fonte: <https://youtu.be/8StcSRI5NIA?si=IODusniZfAYMTzVI>

A teologia do livre arbítrio é uma perspectiva teológica que lida com a questão da liberdade de escolha dos seres humanos em relação à sua fé, moralidade e destino espiritual. Ela é frequentemente discutida dentro do contexto das religiões abraâmicas, como o Cristianismo, o Judaísmo e o Islã, embora também possa ser relevante em outras tradições religiosas.

A teologia do livre arbítrio pressupõe que os seres humanos têm a capacidade de fazer escolhas livres e racionais em assuntos relacionados à sua fé e moralidade, e que essas escolhas têm implicações para o seu destino espiritual. Em outras palavras, as pessoas têm o poder de escolher entre o bem e o mal, entre a crença e a descrença, e essas escolhas têm importância moral e espiritual.



LIVRE ARBÍTRIO



No Cristianismo, por exemplo, a teologia do livre arbítrio está muitas vezes em contraste com a doutrina da predestinação. Enquanto alguns teólogos defendem a ideia de que Deus já determinou o destino eterno de cada pessoa, outros argumentam que os seres humanos têm a capacidade de escolher livremente aceitar ou rejeitar a salvação e seguir a Deus.

Essa questão gera debates teológicos complexos, e diferentes tradições religiosas e denominações podem ter visões variadas sobre o livre arbítrio e a predestinação. Além disso, a relação entre a soberania de Deus e o livre arbítrio humano é uma questão filosófica e teológica profunda que tem ocupado a mente de teólogos e filósofos ao longo da história.

Em resumo, a teologia do livre arbítrio aborda a questão da liberdade de escolha humana em questões religiosas e morais e seu impacto no destino espiritual, e é um tópico central em muitas tradições religiosas.



LIVRE AGÊNCIA



A teologia da livre agência é uma perspectiva teológica que se concentra na ideia de que os seres humanos têm a capacidade de agir de forma independente e tomar decisões autônomas, especialmente em relação a assuntos de fé, moralidade e escolhas espirituais. Essa perspectiva enfatiza a importância da capacidade humana de agir livremente, em contraste com uma visão mais determinista ou predestinacionista.

Ao contrário da teologia da predestinação, que sustenta que Deus determina de antemão o destino de cada indivíduo, a teologia da livre agência afirma que as pessoas têm a liberdade de escolher e agir de acordo com suas próprias decisões e vontade. Essa visão é particularmente relevante em muitas tradições religiosas cristãs, onde a questão da livre agência versus predestinação tem sido objeto de debates teológicos por séculos.



LIVRE AGÊNCIA



A teologia da livre agência pressupõe que os seres humanos têm a capacidade de aceitar ou rejeitar a fé, de fazer escolhas morais e espirituais significativas e de moldar seu próprio destino espiritual. Ela valoriza a responsabilidade individual e a moralidade pessoal, uma vez que acredita que as pessoas são responsáveis por suas ações e escolhas diante de Deus.

Embora a teologia da livre agência seja enfatizada em algumas tradições religiosas, é importante observar que nem todas as denominações religiosas ou tradições teológicas compartilham essa visão. A teologia da predestinação, por exemplo, é sustentada por algumas correntes do Cristianismo, como o Calvinismo, que acreditam que Deus predestina aqueles que serão salvos ou condenados.

Em resumo, a teologia da livre agência é uma perspectiva teológica que enfatiza a capacidade humana de agir de forma independente e tomar decisões autônomas, especialmente em questões de fé e moralidade, em contraposição à predestinação divina. É um tópico central de debate e reflexão na teologia e na filosofia religiosa.

LIVRE AGÊNCIA E CALVINISMO

A teologia da livre agência e o calvinismo frequentemente se apresentam como perspectivas teológicas contrastantes, em parte devido às diferenças fundamentais nas crenças sobre a soberania divina e a predestinação. O calvinismo é uma tradição teológica que se baseia nas doutrinas elaboradas por João Calvino, e uma de suas crenças-chave é a predestinação, que ensina que Deus escolheu de antemão quem será salvo e quem será condenado, independentemente das ações ou escolhas humanas. Essa visão da predestinação é muitas vezes chamada de "duplo predestino," implicando que Deus escolheu tanto aqueles que seriam salvos quanto aqueles que seriam condenados.

No entanto, há calvinistas que tentam reconciliar a teologia da livre agência com o calvinismo, embora essa reconciliação possa ser complexa e sujeita a interpretações diversas. Aqui estão algumas maneiras pelas quais alguns calvinistas tentaram harmonizar essas perspectivas:

- 1. Compatibilismo:** Algumas correntes do calvinismo defendem o compatibilismo, que é a ideia de que a predestinação divina e a liberdade humana podem coexistir. Argumenta-se que, embora Deus tenha predestinado tudo o que acontece, Ele também ordenou que as escolhas humanas sejam feitas de acordo com a natureza de cada indivíduo. Isso significa que as pessoas agem de acordo com sua livre agência, mas suas escolhas estão de alguma forma alinhadas com a vontade de Deus.

LIVRE AGÊNCIA E CALVINISMO

2. Mistério divino: Alguns calvinistas acreditam que a relação entre a soberania de Deus e a livre agência humana é um mistério divino que transcende a compreensão humana. Eles aceitam que Deus é soberano e que a predestinação é uma realidade, mas também reconhecem a realidade da livre agência humana, mesmo que não compreendam completamente como esses conceitos se encaixam.

3. Ênfase na responsabilidade humana: Alguns calvinistas colocam uma ênfase especial na responsabilidade humana diante de Deus, argumentando que, embora Deus tenha predestinado todas as coisas, as pessoas ainda são responsáveis por suas escolhas e ações. Isso implica que as pessoas devem buscar a Deus e viver de acordo com Sua vontade, embora Deus já tenha determinado quem será salvo.

É importante observar que a tentativa de reconciliar a teologia da livre agência com o calvinismo continua a ser objeto de debates teológicos e pode variar de acordo com as diferentes correntes do calvinismo e as interpretações individuais. Não há um consenso unânime sobre essa questão, e as visões podem variar amplamente dentro da tradição calvinista.

PROVOCAÇÃO PARA REFLEXÃO SEMANAL

QUANTO A SOBERANIA DE DEUS:

POR QUE DEUS PRECISA AGIR APENAS DE UMA FORMA?

DEUS PODERIA TER AGIDO DE UMA FORMA NO “ANTES”, DE OUTRA FORMA NO VT E DIFERENTE NO NT?

DEUS PODE USAR A PRESCIÊNCIA COMO FORMA DE HARMONIZAR A VONTADE MORAL E LIVRE HUMANA EM SUA PREDESTRINAÇÃO E TOTAL CONTROLE?

<https://drive.google.com/drive/folders/10cecDkEHLO3ybCCtdmZonZoPC7b3e-wV?usp=sharing>



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CAMPOS Júnior, Heber Carlos de. Tomando decisões segundo a vontade de Deus / Heber Carlos de Campos Jr. –São José dos Campos, SP : Editora Fiel, 2013.

Predestinação e Livre Arbítrio, John Feinberg e outros, Editora Mundo Cristão, SP, 1996, 2ª Edição.

PINK, A. W. Deus é soberano. 2 ed. São José dos Campos, SP: Editora Fiel, 1997.

Carson, D.A., Soberania divina e responsabilidade humana : perspectivas bíblicas em tensão ? D.A. Carson ; tradução de Lucília Marques. – São Paulo: Vida Nova, 2019.